

ACONSELHAMENTO SOBRE ATIVIDADE FÍSICA ANTES E DURANTE A PANDEMIA NO BRASIL

Letícia Gonçalves¹, Tiago Rodrigues de Lima², Teresa Maria Bianchini de Quadros³, Cassiano Ricardo Rech⁴, Diego Augusto Santos Silva⁵

¹Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Florianópolis, SC. Brasil. E-mail: leticia.g.2008@hotmail.com;

²Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Florianópolis, SC. Brasil. E-mail: tiagopersonaltrainer@gmail.com;

³Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Centro de Formação de Professores. Amargosa, BA. Brasil. E-mail: tetemb@gmail.com; ⁴Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Florianópolis, SC. Brasil. E-mail: crrech77@gmail.com; ⁵Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Florianópolis, SC. Brasil. E-mail: diegoaugustoss@yahoo.com.br

Introdução: Diante do adverso cenário associado a inatividade física, abordagens para mudanças no estilo de vida, como o aconselhamento sobre atividade física, foram amplamente recomendadas em diferentes populações, com vistas a aumentar os níveis de atividade física na população geral e reduzir fatores de risco associados a agravos na saúde relacionados a prática insuficiente de atividade física. Outra situação existente foi a pandemia COVID-19, em que ausência de informações sobre fármaco ou vacina específica para o enfrentamento do vírus e agravos em saúde decorrentes, resultou em medidas de controle e prevenção por parte de autoridades sanitárias, o que acarretou redução nos níveis de atividade física. Neste contexto, estratégias de incentivo a prática de atividade física, como o aconselhamento, poderiam desempenhar efeitos benéficos na mitigação da gravidade do contexto pandêmico. **Objetivo:** Investigar a associação entre aconselhamento sobre atividade física antes e durante a pandemia COVID-19 e variáveis sociodemográficas, de acordo com índice de massa corporal e tempo no Programa, em usuários do Programa Academia da Saúde no Brasil. **Material e Método:** Estudo transversal com 976 usuários com idade de 20 anos ou mais (92,8% do sexo feminino) do Programa Academia da Saúde, no Brasil. Informações sobre aconselhamento antes e durante a pandemia COVID-19 foram obtidas por meio de questionário. Na análise entre a variável dependente e variáveis independentes (sexo, idade, escolaridade e estado civil), os resultados foram estratificados pelo índice de massa corporal e tempo de programa. Utilizou-se regressão logística binária com estimativa de Odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95% (IC95%). **Resultados:** O aconselhamento sobre atividade física foi identificado em 86,6% (n=848) dos participantes antes da pandemia COVID-19, e em 47,7% (n=467) dos participantes durante a pandemia COVID-19. Antes da pandemia, ter idade ≥ 60 anos foi associado ao aconselhamento (OR: 2,0; IC95%: 1,1-3,6) nos usuários com até um ano de Programa. Durante a pandemia, ter idade ≥ 60 anos (OR: 1,7; IC95%: 1,1-2,7) e maior escolaridade (OR: 1,2; IC95%: 1,1-1,5) foram aspectos associados ao aconselhamento entre os participantes com peso normal. Ademais, ser separado/viúvo entre aqueles classificados com sobrepeso/obesidade (OR: 1,2; IC95%: 1,1-1,4), e ser do sexo feminino (OR: 1,7; IC95%: 1,4-2,1) e ter maior escolaridade (OR: 1,6; IC95%: 1,1-2,4) entre aqueles com até um ano no Programa foram aspectos associados ao aconselhamento durante a pandemia. **Conclusão:** Diferentes fatores sociodemográficos estão associados ao aconselhamento sobre atividade física em usuários do Programa Academia da Saúde no Brasil, em especial quando as análises são estratificadas por índice de massa corporal e tempo no programa.

Descritores: Promoção da Saúde; Aconselhamento; Atividade Motora.